



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO  
DE CÚPULAS (GRIC)  
Terceira Reunião Ordinária de 2023  
30 de outubro de 2023  
Washington, D.C.  
(Formato híbrido)

OEA/Ser.E  
GRIC/O.3/doc.65/23  
17 novembro 2023  
Original: espanhol

## RELATÓRIO FINAL

A Terceira Reunião Ordinária do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) de 2023 foi realizada em Washington, D.C. com formato híbrido no dia 30 de outubro de 2023. Esta reunião abordou o progresso na implementação dos mandatos adotados na Nona Cúpula das Américas e os esforços implementados pelos Estados participantes, entidades do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC), organizações da sociedade civil e atores sociais.

### **1. Palavras de boas-vindas do Presidente do GRIC, Embaixador Francisco Mora, Coordenador Nacional dos Estados Unidos para o Processo de Cúpulas**

O embaixador Francisco Mora, Coordenador Nacional dos Estados Unidos e Presidente da reunião do GRIC, deu as boas-vindas aos Coordenadores Nacionais para o Processo de Cúpulas, Coordenadores Adjuntos, Representantes Permanentes junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), representantes das instituições do GTCC e a Secretaria de Cúpulas.

Anunciando que provavelmente se tratava da última reunião do GRIC sob a Presidência dos Estados Unidos, agradeceu às delegações seu compromisso contínuo durante a fase de implementação da Nona Cúpula e reconheceu o apoio das instituições do GTCC e da Secretaria de Cúpulas oferecido durante esta etapa, assim como a dedicação dos representantes da sociedade civil, do setor privado e da juventude. Além disso, agradeceu ao Peru por seu legado na Presidência da Oitava Cúpula e anunciou a disposição dos Estados Unidos de apoiar a República Dominicana na preparação da Décima Cúpula. Suas palavras foram publicadas como documento [GRIC/O.3/INF.29/23](#).

### **2. Palavras de Luis Almagro, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA)**

O Secretário-Geral da OEA, senhor Luis Almagro, destacou a importância e singularidade das Cúpulas das Américas como uma plataforma crucial para alcançar consensos no âmbito político e abordar os desafios mais urgentes no continente. Em sua intervenção, agradeceu ao governo dos Estados Unidos a liderança no Processo da Nona Cúpula, sublinhando os mandatos adotados por consenso em áreas-chave como saúde, governabilidade democrática, futuro verde, transição energética e transformação digital.

O Secretário-Geral ressaltou as realizações e colaborações em curso, inclusive alianças entre instituições como o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para fortalecer sistemas de saúde e a iniciativa hemisférica do Instituto

Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) sobre água e agricultura. Reconheceu a participação ativa da sociedade civil, dos jovens, do setor privado e de organizações de mulheres no Processo de Cúpulas, destacando a inclusividade da Nona Cúpula, especialmente com a inovadora Cúpula de Cidades. O Secretário-Geral insistiu na importância de fortalecer a conexão entre o Processo de Cúpulas e os processos ministeriais interamericanos e celebrou o êxito das recentes reuniões ministeriais em áreas-chave. Finalmente, expressou seu agradecimento aos Estados Unidos e se comprometeu a seguir apoiando e fortalecendo o Processo de Cúpulas em colaboração com a nova presidência da República Dominicana. Suas palavras foram publicadas como documento [GRIC/O.3/INF.30/23](#).

### **3. Apresentações da sociedade civil e atores sociais sobre seu trabalho durante a fase de acompanhamento e implementação da IX Cúpula**

#### **- Apresentações de representantes do Fórum Cidadão das Américas**

A senhora Mercedes De Freitas, focalizando os mandatos sobre Governabilidade Democrática, enfatizou a necessidade de garantir a proteção de líderes sociais e, ao mesmo tempo, promover a inclusão de grupos sociais diversos em todos os espaços da vida pública. Ressaltou a importância de que os Estados avancem no fortalecimento dos sistemas vinculados à luta contra a corrupção e a impunidade e ratifiquem os acordos regionais e internacionais. Neste sentido, sublinhou a relevância do papel da sociedade civil para acompanhar os avanços e retrocessos nesta matéria. Além disso, destacou que a tecnologia permite aproximar o cidadão dos sistemas de gestão, uma consequência indireta da transformação digital.

Em seu discurso focado nos mandatos sobre Transformação Digital, o senhor Marcos Urupa do Fórum Cidadão das Américas destacou as oportunidades e riscos associados com a inteligência artificial (IA) na região. Sublinhou a importância de abordar a ética no desenvolvimento da IA e mencionou um estudo do BIDE que revela o uso destas tecnologias na América Latina sendo que nenhuma delas é produzida nesses países. Urgiu os países a serem protagonistas na inovação, fomentando o desenvolvimento de tecnologias próprias que respeitem a diversidade do contexto latino-americano. Destacou a relevância de marcos legais, ressaltando os princípios éticos da UNESCO, que abordam a proporcionalidade, segurança, privacidade, governança inclusiva, responsabilidade, transparência, supervisão humana, sustentabilidade, sensibilização e equidade no uso da IA. Estes princípios buscam prevenir riscos éticos e garantir que os benefícios da IA sejam acessíveis para todos. As apresentações do Fórum Cidadão das Américas foram publicadas como documento [GRIC/O.3/INF.35/23](#).

#### **- Apresentações de representantes do Diálogo Empresarial das Américas**

A senhora Patricia Wu fez uma apresentação concentrada na implementação dos mandatos sobre Saúde e Resiliência, na qual indicou o progresso da iniciativa “*Americas Rise for Health Initiative*” (Rise). Comentou que se trata de um mecanismo de vanguarda ao incorporar a sociedade civil, o setor privado, instituições regionais e internacionais e Estados, que combina os esforços destinados à implementação dos mandatos sobre Saúde e Resiliência da Nona Cúpula das Américas. Sustentou que é uma iniciativa implementável no curto prazo, já que propõe ações específicas e projetos pontuais sobre comércio e investimento, melhorias regulatórias, sistemas de saúde sustentáveis, ética, saúde digital, etc. Assegurou que é uma iniciativa inovadora e criativa que busca implementar os compromissos adotados de maneira conjunta.

A apresentação da senhora Gaele Burkhardt se concentrou na implementação dos mandatos sobre energia limpa adotados na Nona Cúpula das Américas. Destacou a crucial contribuição do setor privado para mobilizar os investimentos necessários na transição para fontes de energia renovável. Sublinhou a necessidade de adotar enfoques, sistemas e políticas inovadoras que ajudem o setor privado a realizar os investimentos necessários para cumprir estes mandatos. O Diálogo Empresarial das Américas tem como objetivo manter um diálogo constante entre os setores público e privado, facilitando a identificação de prioridades, oportunidades e desafios no caminho rumo a uma energia limpa. Ao basear-se nos alicerces existentes, busca-se uma transição que gere impactos positivos, como a criação de empregos, oportunidades melhores, economias de escala e a redução dos custos de capital, entre outros benefícios.

#### **- Apresentações de representantes do Young Americas Business Trust**

A senhora Erika María Galeano Cañete destacou a importância das parcerias internacionais para apoiar jovens migrantes e refugiados. Ressaltou a colaboração entre o Young Americas Business Trust (YABT) e USA for IOM, que deu lugar à iniciativa “Desafio de Inovação: Juventude em Movimento”, um projeto alinhado com os mandatos da Nona Cúpula das Américas. Este desafio busca acelerar ideias inovadoras para promover a integração socioeconômica de migrantes e refugiados, contribuindo assim para os objetivos da Declaração sobre Migração e Proteção de Los Angeles, lançada na Nona Cúpula das Américas em Los Angeles. Galeano instou a participação de Estados membros, do setor privado e de organizações multilaterais para fortalecer estas iniciativas e reduzir as lacunas associadas à condição de migrante.

A senhora Katherin Méndez ressaltou a importância da proteção ambiental e do empoderamento dos jovens. Destacou o papel-chave dos diálogos juvenis no intercâmbio de ideias e na cooperação para abordar desafios meio ambientais. A senhora Méndez sublinhou o impacto positivo de iniciativas como o “Eco-Reto”, que apoiou mais de 22 mil empreendimentos sustentáveis na região. Apresentou o “Reto InnovAcción 2.0”, uma nova edição do programa TIC Américas 2024, que visa a fomentar o espírito empresarial e a resiliência ambiental, com foco em grupos vulneráveis. O programa busca abordar a eficiência energética e o uso racional da energia, alinhando-se com os compromissos nesta matéria adotados na IX Cúpula das Américas.

O senhor Edgar Maestre destacou as ações e planos com relação à IX Cúpula das Américas implementadas pelo YABT. Ressaltou a participação do YABT em eventos significativos, como a Segunda Cúpula pela Democracia e a Primeira Cúpula de Cidades das Américas. O sr. Maestre enfatizou a consulta aos jovens e os relatórios apresentados, inclusive o Diálogo de Jovens das Américas por ocasião da 53ª Assembleia Geral da OEA. Além disso, compartilhou os preparativos para o Sétimo Fórum de Jovens na Décima Cúpula das Américas, destacando a colaboração com o país anfitrião, o governo da República Dominicana. Por último, anunciou os próximos desafios, “InnovAcción 2.0” e “Juventude em Movimento”, como parte do programa “Competições de Talento e Inovação das Américas”. As apresentações do YABT foram publicadas como documento [GRIC/O.3/INF.36/23](#)

#### **4. Implementação da IX Cúpula das Américas: relatórios sobre o estado dos Grupos Técnicos Ad Hoc, implementação dos compromissos da Cúpula e participação e comentários do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC)**

## - **Apresentação da Presidência**

O Embaixador Francisco Mora, Coordenador Nacional dos Estados Unidos, ofereceu uma apresentação detalhada sobre o estado dos Grupos Técnicos Ad Hoc, estabelecidos como mecanismos de acompanhamento da implementação dos mandatos da Nona Cúpula das Américas. Até a data da reunião do GRIC, foram realizadas 13 reuniões dos grupos técnicos:

- três sobre Nosso Futuro Sustentável e Verde,
- duas sobre o Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática,
- duas sobre Acelerando a Transição para a Energia Limpa, Sustentável e Renovável e
- seis sobre Saúde e Resiliência.

As três reuniões do Grupo Técnico Ad Hoc sobre **Nosso Futuro Sustentável e Verde** se concentraram, respectivamente, na proteção dos defensores do meio ambiente, reconhecendo seu valioso papel na proteção dos recursos naturais de nosso planeta; nas práticas sustentáveis de navegação e na preservação dos frágeis ecossistemas costeiros, abordando os desafios e formulando estratégias para mitigar seu impacto ambiental; e em agricultura climaticamente inteligente, abordando soluções inovadoras e práticas sustentáveis com o propósito de melhorar a resiliência da agricultura frente à mudança climática.

Estas reuniões ofereceram uma importante plataforma para o intercâmbio de boas práticas e conhecimentos entre as nações participantes. Serviram como catalisador para a formulação e implementação efetiva de planos nacionais em consonância com os objetivos de Nosso Futuro Sustentável e Verde. Além disso, desempenharam um papel fundamental para fomentar a colaboração e a coordenação entre os países neste âmbito, ao impulsionar iniciativas conjuntas e a cooperação a fim de abordar coletivamente os desafios ambientais que transcendem as fronteiras.

As duas reuniões referentes ao **Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática** se concentraram nos desafios à governabilidade democrática e na promoção dos direitos humanos dentro do sistema interamericano, assim como nos esforços para combater a desinformação. Uma terceira reunião prevista para novembro se concentra na proteção dos direitos humanos de pessoas afrodescendentes.

Estas reuniões permitiram que as delegações expusessem os avanços, os obstáculos e o trabalho realizado pelos países da região, visando a realização integral do Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática.

O Grupo Técnico Ad hoc sobre **Acelerar a Transição para a Energia Limpa, Sustentável e Renovável** se reuniu em duas ocasiões: a primeira reunião se concentrou na apresentação de programas de financiamento para a transição energética das instituições do GTCC e debateu a criação de ambientes propícios para os investimentos em energias limpas; a segunda se concentrou no desenvolvimento do hidrogênio verde e seu potencial na região como exemplo de tecnologia energética limpa que pode ser expandida na região.

Estas reuniões foram cruciais para divulgar os programas de financiamento e técnicos que se encontram disponíveis, facilitar contatos e conexões para acessar esses programas, intercambiar boas práticas e conhecimentos relacionados com o desenvolvimento e implementação de planos nacionais neste campo e coordenar ações conjuntas.

O Grupo Técnico Ad Hoc sobre **Saúde e Resiliência** se reuniu periodicamente entre fevereiro e junho de 2023 para alcançar um acordo preliminar sobre o Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas. As reuniões e negociações do Grupo Técnico Ad Hoc permitiram alcançar um projeto de Plano de Ação focado nas repercussões da pandemia de COVID-19 e no fortalecimento da capacidade e resiliência dos sistemas de saúde da região para fazer frente a futuros focos de doenças infecciosas e outras situações sanitárias.

O documento reconhece os desafios socioculturais, econômicos, ambientais e estruturais enfrentados nas Américas, assim como os compromissos mundiais em matéria de saúde e resiliência assumidos pelos Estados. Consta de cinco partes, cada uma com várias seções: (1) promover o acesso equitativo aos serviços e produtos de saúde, (2) investir em sistemas de saúde, (3) fortalecer a preparação para emergências, (4) abordar as doenças não transmissíveis e (5) aproveitar a tecnologia de forma adequada.

O projeto de Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência foi aprovado na reunião do GRIC no nível ministerial que aconteceu em junho de 2023 em Washington, D.C.

A presidência indicou seu interesse na continuação dos Grupos de Trabalho Técnicos Ad Hoc em colaboração com a República Dominicana durante seu exercício da Presidência do GRIC para garantir a adoção de medidas coletivas sobre os temas da agenda da IX Cúpula das Américas. A apresentação da Presidência foi publicada como documento [GRIC/O.3/INF.32/23](#).

#### **- Relatórios de implementação das delegações**

A delegação do Canadá destacou o trabalho e a liderança dos Estados Unidos no processo da Nona Cúpula. O Canadá reconheceu a importância do acompanhamento dos compromissos assumidos, ressaltando a elaboração de cinco planos de ação para fortalecer a governança democrática, construir sistemas de saúde resilientes, acelerar a transição para energias limpas, reduzir os efeitos da mudança climática e beneficiar os cidadãos mediante a transformação digital.

O Canadá sublinhou sua participação ativa nos Grupos Técnicos Ad Hoc desde junho de 2022, destacando a aprendizagem de diversas perspectivas e a identificação de soluções inovadoras em temas regionais. Expressou satisfação com a inclusão da sociedade civil, dos jovens e do setor privado no processo, reconhecendo seu papel crucial na implementação dos acordos.

Em particular, o Canadá destacou a contribuição das organizações de mulheres na Cúpula, apresentando recomendações sobre áreas temáticas cruciais e enfatizando a importância de promover os direitos das mulheres e a igualdade de gênero. Além disso, reconhecendo o trabalho da Secretaria da Cúpulas das Américas, se comprometeu a colaborar plenamente na preparação da próxima Cúpula, defendendo um enfoque aberto, respeitoso e unificador para fortalecer o Hemisfério. A intervenção do Canadá foi publicada como documento [GRIC/O.3/INF.33/23](#).

#### **- Intervenções das instituições do GTCC**

O representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) reafirmou o compromisso da instituição com o Processo de Cúpulas das Américas, especialmente na implementação dos compromissos políticos da Nona Cúpula. Destacou a importância de alinhar os avanços das entidades do GTCC com a implementação dos compromissos políticos, identificando áreas de

complementação e trabalho conjunto com outros atores. Além disso, indicou a disposição do BID de participar na preparação da Décima Cúpula, destacando seu papel em coordenar o Diálogo Empresarial das Américas, que envolve mais de 400 empresas e associações empresariais. Concluiu ressaltando a importância de manter um canal de comunicação com o setor privado, a sociedade civil e a juventude, expressando a disposição do BID para apoiar e coordenar a participação de diversos setores na concretização de compromissos políticos e na formulação de recomendações de política.

O representante da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) ressaltou o papel da organização como fonte de conhecimento e promotor do diálogo analítico em políticas para os países da região durante quase 75 anos. Assinalou os desafios atuais, como questões climáticas, sociais, educacionais e econômicas, inclusive a crescente dívida de muitos países. No contexto pós-pandemia, instou não só a mitigar os danos, mas também promover ações transformadoras para o desenvolvimento, focando em políticas para a transformação produtiva e investimentos públicos e privados. Destacou a necessidade de coordenação de políticas, melhoria institucional, impulso macroeconômico, construção de Estados de bem-estar, fortalecimento de sistemas de cuidado, proteção de direitos de populações vulneráveis e abordagem da emergência ambiental. A CEPAL confirmou seu apoio aos compromissos da IX Cúpula e disponibiliza seu apoio à OEA e à Secretaria de Cúpulas.

O representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) destacou o reconhecimento à liderança dos Estados Unidos e da OEA, assim como o compromisso dos Estados participantes na implementação dos mandatos da Nona Cúpula das Américas, especialmente o Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência. Ressaltou o alinhamento destes documentos com as prioridades regionais de saúde e detalhou avanços em três áreas-chave: fortalecimento de sistemas de saúde, capacidade regional de produção de vacinas e preparação para emergências de saúde pública. Indicou que a OPAS apoia os esforços regionais para abordar desafios comuns em saúde nas Américas. A intervenção da OPAS foi publicada como documento [GRIC/O.3/INF.37/23](#).

A representante do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) fez um breve resumo dos avanços alcançados até hoje em colaboração com mais de 150 parceiros internacionais, regionais e nacionais em três áreas temáticas prioritárias: futuro verde, saúde e resiliência e transformação digital. Com relação a um futuro sustentável e verde, o IICA implementou cerca de 40 iniciativas destinadas a obter um setor agrícola mais sustentável, resiliente à mudança climática e com baixas emissões de carbono. Desempenharam um papel crucial na COP27, proporcionando um espaço para que os países membros ressaltassem o papel positivo de seus setores agrícolas na luta contra a mudança climática. Quanto à saúde e resiliência, o IICA implementou mais de 74 iniciativas relacionadas com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, destacando a recente Conferência de Ministros da Agricultura das Américas em maio de 2023, na qual se acordou o conceito de "One Health" para otimizar a saúde animal, vegetal, humana e ambiental. No âmbito da transformação digital, Best detalhou mais de uma dezena de iniciativas para promover a digitalização dos sistemas agroalimentares e reduzir a lacuna digital em zonas rurais. Ressaltou realizações importantes, como a organização das duas Semanas de Agricultura Digital em 2022 e 2023, o estabelecimento de uma rede de Agtechs com empreendedores de 12 países das Américas, o fortalecimento das capacidades de jovens em agricultura resiliente e digital e a implementação de um modelo de produção de precisão no Panamá que aumentou a rentabilidade e reduziu as emissões de gases de efeito estufa. A intervenção da IICA foi publicada como documento [GRIC/O.3/INF.38/23](#).

**5. Palavras do Embaixador Rubén Silié, Vice-Ministro de Política Exterior  
Multilateral da República Dominicana, país anfitrião da X Cúpula das Américas**

A República Dominicana, na qualidade de país anfitrião da Décima Cúpula das Américas, destacou a alta valorização dos espaços multilaterais na região e reconheceu as diferenças existentes, mas enfatizou que as coincidências são mais significativas na nova realidade global. Ressaltou a estabilidade da região, seu papel-chave na terceira revolução industrial e na produção de energia sustentável, seus recursos hídricos e sua contribuição para a segurança alimentar.

Reconheceu a liderança dos Estados Unidos na implementação dos compromissos políticos e o trabalho dos cinco Grupos Técnicos Ad Hoc. Recordou que a República Dominicana presidiu o grupo de trabalho "Acelerando a Transição para a Energia Limpa" durante a fase preparatória da Nona Cúpula e assinalou que em março de 2024 terá lugar em Punta Caña a reunião ministerial da Aliança para Energia e Clima das Américas (ECPA) em consonância com os mandatos adotados nesta matéria na Nona Cúpula. Destacou a importância da Cúpula de Cidades em Denver e se comprometeu a continuar trabalhando por sociedades mais sustentáveis, resilientes e equitativas. Reconheceu o multilateralismo como chave para o progresso e expressou o compromisso da República Dominicana com uma cúpula inclusiva que promova a cooperação regional para o desenvolvimento sustentável. Comprometeu-se a seguir integrando todos os setores sociais e a organizar fóruns bem-sucedidos. Concluiu expressando a consciência da transcendência dos trabalhos da Cúpula e a disposição a superar os desafios mediante a colaboração. As palavras do Vice-Ministro Silié foram publicadas como documento [GRIC/O.3/INF.31/23](#).

## **6. Considerações finais, outros assuntos e encerramento da reunião**

Os Estados Unidos, como Presidência cessante do Processo de Cúpulas, agradeceram à República Dominicana por assumir a liderança do Processo, reiterando o apoio e compromisso de sua delegação com a Presidência entrante.

A delegação do Peru agradeceu e apoiou o trabalho dos Estados Unidos durante sua presidência do Processo de Cúpulas, reconhecendo a continuidade dos esforços liderados pelo Peru durante o Processo da Oitava Cúpula das Américas. Destacou que a Nona Cúpula das Américas resultou em marcos significativos, como a criação do Plano de Saúde e Resiliência para 2030 e o Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática. Relembrou a importância da participação ativa da sociedade civil, dos jovens e do setor empresarial, assim como a contribuição valiosa do GTCC, enriquecendo o processo e legitimando-o com suas contribuições.

O Peru reafirmou seu compromisso com a implementação dos acordos, especialmente com o acompanhamento do Compromisso de Lima sobre Governabilidade Democrática frente à Corrupção, e renovou sua oferta de colaboração com a próxima presidência do Processo de Cúpulas, República Dominicana, evidenciada em uma reunião de coordenação com a equipe da tesouraria peruana. Neste sentido, o país se mostrou disponível para seguir contribuindo para o sucesso do Processo, mantendo um elevado sentido de compromisso e participação ativa nos trabalhos de acompanhamento dos compromissos e planos acordados.

A Delegação do Panamá, em consonância com o Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática, destacou a importância de garantir a integridade da informação divulgada massivamente, abordando o desafio de equilibrar o direito à liberdade de expressão com a qualidade e integridade da informação. O Panamá ressaltou ações empreendidas para ampliar o acesso

à informação e combater a desinformação, inclusive a reforma eleitoral de 2017 e capacitações para comunidades, especialmente mulheres indígenas.

Além disso, o Panamá compartilhou avanços em sua agenda de transição energética, estabelecendo estratégias para um setor elétrico e de energias sustentáveis. Destacou o guia para o mercado nacional de carbono, a compra e venda de unidades de redução de emissões e a aprovação da estratégia de hidrogênio verde em julho de 2023, demonstrando seu compromisso com a eliminação progressiva dos combustíveis fósseis. O Panamá reconheceu o papel da República Dominicana como país anfitrião da próxima Cúpula das Américas, expressando disposição para compartilhar boas práticas e apoiar iniciativas que melhorem a qualidade de vida no âmbito da cooperação internacional e do Sistema Interamericano.

A delegação da Costa Rica reconheceu a diversidade de vozes representadas, inclusive a sociedade civil e atores sociais, e destacou a colaboração conjunta para avançar rumo a um desenvolvimento sustentável. A Costa Rica enfatizou a importância da cooperação entre países, o setor privado, a sociedade civil e o setor acadêmico para superar desafios. A Costa Rica sublinhou sua ativa participação nos Grupos Técnicos Ad Hoc. Destacou o compromisso em abordar temas regionais e a oferta de colaboração para enfrentar desafios como o fenômeno da migração.

A delegação da Costa Rica ressaltou o Plano de Ação de Saúde e Resiliência nas Américas, identificando cinco áreas-chave. Também apoiou o Processo da Cúpula de Cidades, sublinhando a importância do diálogo no âmbito regional e local para melhorar a saúde pública, abordar desafios ambientais e garantir a segurança em colaboração com diversos setores.

A Costa Rica reafirmou sua disposição de fortalecer as capacidades de incidência no processo de Cúpulas e os mecanismos de implementação, apoiando a liderança propositiva e construtiva da República Dominicana no próximo ciclo do Processo de Cúpulas. A intervenção da Costa Rica foi publicada como documento [GRIC/O.3/INF.34/23](#).

Às 16h19 do dia 30 de outubro de 2023, a Presidência declarou a reunião encerrada.